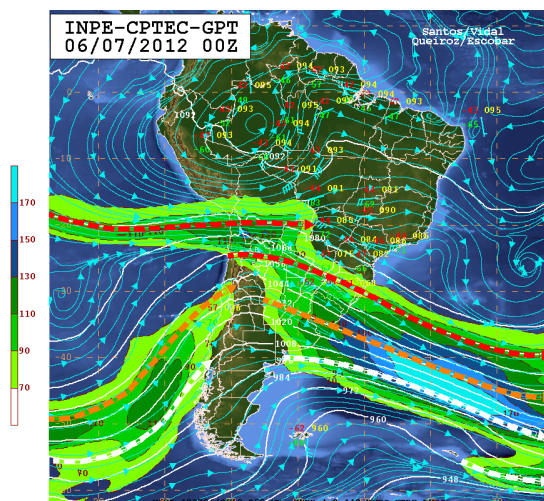


Análise Sinótica

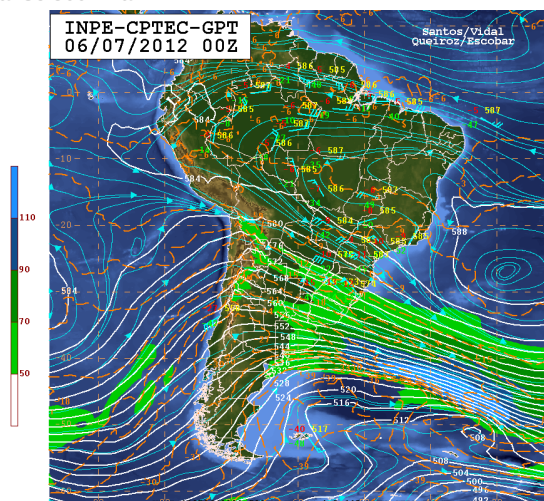
06 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



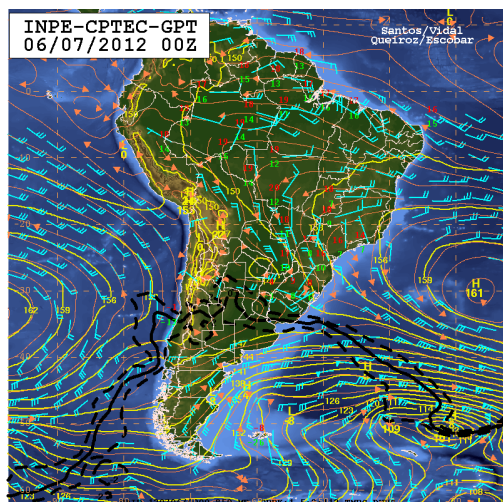
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z desta sexta-feira (06/07), nota-se um amplo anticiclone atuando entre o oeste da Região Norte e países limítrofes a esta área, este sistema tem centro em torno de 05S/66W sobre o AM. A leste desta área anticiclônica nota-se a presença de um cavado que tem eixo entre RR, faixa oeste e sul do PA e no nordeste do MT, porém, como a massa de ar seco segue predominando pelo centro do Brasil, este cavado não encontra situação termodinâmica favorável para instabilizar a atmosfera entre o sul do PA, TO e MT. Um cavado frontal atua pela Argentina e é contornado pelo Jato Subtropical (JST), que apresenta dois ramos, um deles entre o Pacífico e a Bolívia. Outro ramo deste máximo de vento atua entre o norte da Argentina, Paraguai, RS e seguindo pelo Atlântico. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) apresentam ramos no Pacífico e também pelo leste da Argentina e Atlântico ao sul de 30S.

Análise 500 hPa



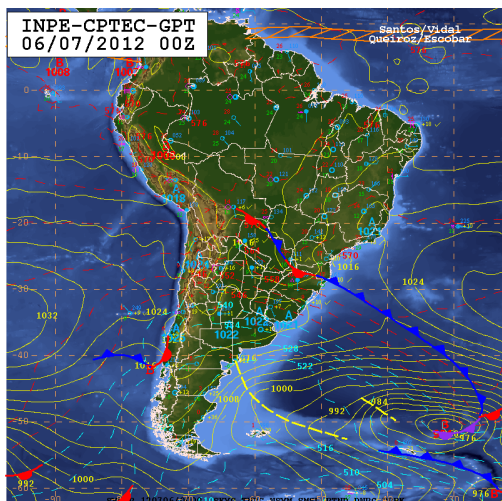
Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z desta sexta-feira (06/07), observa-se um anticiclone centrado no Atlântico em torno de 27S/29W, de onde se estende uma crista que atua pelo centro-norte do Brasil. Esta crista favorece a subsidência de massa e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, o que leva a ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, inibindo a formação de nebulosidade, principalmente pela área central do país (ver imagem de satélite). O cavado frontal também é notado neste nível atuando pelo oeste da Argentina. Este sistema é bastante intenso com forte baroclinia associada o que se reflete em gradiente de geopotencial, de temperatura e fortes ventos associados. A temperatura no noroeste do RS chega a -13C e é de -27C no sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, ou seja, ar bastante frio neste nível. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua no Atlântico associado a um ciclone nesta área em superfície.

Análise 850 hPa



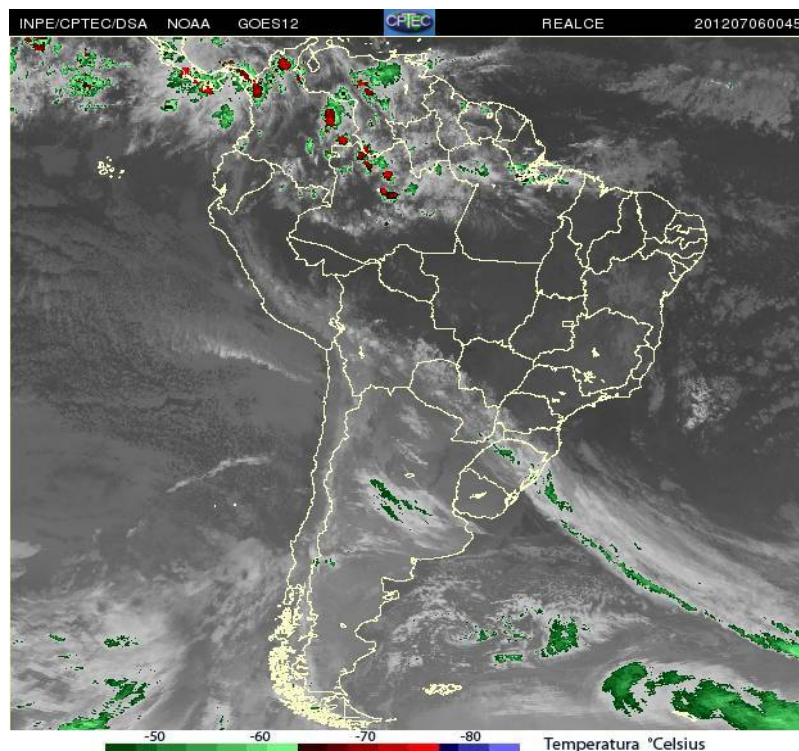
Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z desta sexta-feira (06/07), verifica-se o predomínio do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do território brasileiro. Este escoamento é associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul em superfície que, neste nível, tem centro refletido por volta de 30S/27W. Ventos intensos de quadrante leste penetram pelas Regiões Nordeste e Norte do país e convergem devido, a barreira orográfica provocada pelos Andes, para Bolívia, Paraguai, MS e Sul do Brasil levando ar relativamente mais úmido para estas áreas. A maior influência do escoamento de leste comentado é para a faixa leste do Nordeste, provocando muitas nuvens e chuva nesta área. Uma área de baixa pressão é notada entre a Argentina e o sul do Paraguai, associada a uma frente estacionária em superfície entre o Paraguai e a Região Sul do Brasil. O anticiclone subtropical do Pacífico Sul esta bastante amplo despreendendo pulsos de alta pressão pelo centro da Argentina e que irão configurar nas próximas horas o migratório pós-frontal. A isolinha de zero grau chega até 30S sobre a Argentina indicando o avanço do ar frio sobre esta área.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (06/07), nota-se a presença de uma frente estacionária entre o Paraguai, RS e SC, seguindo frio entre o sudeste de SC e Atlântico até seu ciclone de 964 hPa em oclusão em torno de 51S/31W. O anticiclone migratório pós-frontal atua pelo centro-norte da Argentina, Uruguai e sul do RS, principalmente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta bastante ampla com valor pontual de 1031 hPa a leste de 25W e sua circulação atua pelo centro-leste do Brasil. Uma onda frontal atua no Pacífico com baixa pressão por volta de 42S/76W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) também encontra-se bastante ampla com isóbara central de 1032 hPa a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05N/09N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07N/08N.

Satélite



06 July 2012 - 00Z

Previsão

Nos próximos dias o anticiclone com características dinâmicas na troposfera ainda ditará a condição de tempo sobre toda área central do Brasil, mesmo com algumas perturbações embebidas em seu escoamento. Com isso, os dias serão de predomínio de sol em toda esta área, além de apresentar valores de umidade relativa do ar baixa no período da tarde, principalmente em áreas do interior. Isto ocorre porque o anticiclone em 500 hPa promove a subsidência do ar e a compressão adiabática, o que eleva a temperatura e gera o entranhamento de ar mais seco para a camada mais baixa. A onda frontal formada no sul avançará lentamente de sudoeste e influenciará na circulação deste anticiclone em seu setor sul. Com isto, haverá instabilidade entre a Região Sul do Brasil, MS e SP entre hoje e sábado. Devido ao deslocamento da onda frontal, a instabilidade também terá este deslocamento, com chuva hoje e amanhã em SC e PR, e nas demais áreas citadas nos dias subsequentes. No sábado este sistema deverá atingir o MT, mas a instabilidade não será muito significativa, porém haverá queda de temperatura neste Estado até o centro-sul do Brasil. Entre a sexta-feira e o sábado os modelos numéricos indicam os maiores volumes de chuva entre o RS, parte de SC, do PR e sul de SP. Durante esse domingo o sistema frontal deslocará para o Atlântico e praticamente não atuará mais no continente, mas atuará sobre o Oceano bem próximo à costa, o que alinhará a convergência de umidade em direção ao ES. Os ventos associados à circulação pós-frontal deixarão o dia nublado com condição de chuva entre o RJ e o leste de SC. A partir daí o anticiclone voltará a dominar grande parte do Brasil e o sol voltará a predominar. A partir de sábado, na faixa leste do Nordeste persistirão os ventos de sudeste que advecarão umidade para este setor e deixarão condição de nuvens baixas e chuva fraca. Apenas no litoral entre RN e AL os modelos indicam uma instabilidade mais significativa entre o sábado e o domingo, associada a uma perturbação nos ventos alísios. No setor norte do Brasil persistirá as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar.

Elaborado pelos Meteorologistas Naiane Araujo e Bruno Miranda de Brito

